

## Reunião da Comissão Permanente de Doutoramentos e Pós-Doutoramentos com os Coordenadores dos Cursos de 3º Ciclo e Coordenadores de Especialidade

**Local:** Sala de Reuniões dos Órgãos de Gestão

**Data:** 18 de março de 2015

**Hora:** 14h30

| Convocados   | Presentes            |
|--|----------------------|
| <b>Presidente:</b> Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves            | ✓                    |
| <b>Vice-presidente:</b> Prof. Doutor António Fernando Boletto Rosado             | ✓                    |
| <b>Vice-presidente:</b> Prof. Doutor Duarte Fernando Rosa Belo Patronilho Araújo | ✓                    |
| Profª. Doutora Maria Leonor Frazão Moniz Pereira da Silva                        | ✓                    |
| Prof. Doutor Pedro Simões Cristina de Freitas                                    | Ausência justificada |
| Profª. Doutora Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos                             | Ausência justificada |
| Prof. Doutor António Prieto Veloso   | ✓                    |
| Prof. Doutor Pedro Jorge do Amaral de Melo Teixeira                              | ✓                    |
| Prof. Doutor José Manuel Fragoso Alves Diniz                                     | ✓                    |
| Prof. Doutor Sidónio Olivério da Costa Serpa                                     | ✓                    |
| Prof. Doutor Carlos Jorge Pinheiro Colaço  | ✓                    |
| Prof. Doutor Francisco dos Santos Rebelo   | ✓                    |
| Prof. Doutor Carlos Alberto Serrão dos Santos Januário                           | ✓                    |
| Prof. Doutor Pedro Jorge Moreira de Parrot Morato                                | Ausência justificada |
| Prof. Doutor Daniel Tércio Ramos Guimarães                                       | ✓                    |
| Prof. Doutor Filipe Manuel Soares de Melo  | ✓                    |
| Prof. Doutor Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre                              | Ausência justificada |

### Ordem de Trabalhos

#### Informações

- 1 Critérios para assumir funções de Orientador de Teses de Doutoramento
- 2 Funções e responsabilidades do Coordenador de Especialidade e funcionamento das Comissões de Acompanhamento de Teses (CATs)
- 3 Documentos de apoio à organização das Comissões de Acompanhamento de Teses (CATs)
- 4 Apreciação do Regulamento de Estudos de Pós-Graduação da Universidade de Lisboa e previsão das alterações a proceder no Regulamento de Doutoramentos da Faculdade de Motricidade Humana.
- 5 Outros Assuntos

## **Informações**

Após saudar os presentes o Presidente fez uma breve introdução aos temas a serem tratados na reunião.

Disponibilizou-se ainda para ouvir os presentes sobre assuntos dos cursos de doutoramento que considerassem pertinentes, mesmo que estes não constassem da Ordem de Trabalhos (OT).

Comunicou ainda que embora o Curso de Doutoramento em Ciências da Educação (CE) se encontre em fase de avaliação, e não ser aquele o momento para uma discussão alargada ou para uma reflexão sobre alterações a fazer, havia, no entanto, um conjunto de ideias sobre o funcionamento dos cursos transversais a ambos.

Informou ainda que o Conselho Científico só aceitará para os relatórios de atividade dos doutorandos e projetos que venham acompanhados pelo respetivo parecer da Comissão de Acompanhamento de Tese (CAT).

Foi feito um levantamento dos casos em situação irregular, nomeadamente, projetos e relatórios por aprovar.

Foi no sentido de agilizarem os processos, que foram propostos os anexos relativos aos pontos 1), 2) e 3) da OT.

Informou ainda que o Regulamento de Estudos de Pós-Graduação da Universidade de Lisboa, que entrará em vigor no dia 1 de abril de 2015, implica a revisão dos regulamentos da FMH atualmente em vigor.

Foi aberto um período de debate.

No uso da palavra, o Professor Doutor José Alves Diniz, Coordenador do Curso de Doutoramento em CE, aludiu à autoavaliação do curso, e à verificação de inconsistências em alguns documentos e em procedimentos administrativos que importava sanar, para que a FMH, aquando da visita dos avaliadores da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), possa apresentar ideias para a resolução dessas dificuldades, ou até, inclusivamente, os possa ter já ultrapassado. Solicitou especial atenção do Conselho Científico relativamente ao facto de as classificações dos estudantes do curso, em Seminário em Educação e em Estudos Avançados, deverem ser distintas.

A Professora Doutora Leonor Moniz Pereira informou que, embora de acordo com os Estatutos da FMH (anteriores e atuais) os cursos de doutoramento sejam dependentes do Conselho Científico, não deu entrada no Conselho nenhum documento relativo à submissão do Curso à avaliação da Ae3ES.

### **1. Critérios para assumir funções de Orientador de Teses de Doutoramento**

O tema já tinha sido debatido em reuniões anteriores do Conselho Científico.

Os Professores Doutores António Rosado, Duarte Araújo e Daniel Tércio Guimarães trabalharam no documento que tem por objetivo não só especificar os critérios a observar pelo Conselho Científico para a designação do orientador, mas igualmente garantir aos estudantes as condições para que possam atingir os seus objetivos.

O documento visa balizar as linhas de reflexão para o Coordenador de Curso e o Coordenador de Especialidade se poderem pronunciar positiva ou negativamente. Esclareceu-se ainda que, não havendo obrigatoriedade do preenchimento de todos os critérios estabelecidos, há sempre a possibilidade de o parecer focar outros aspetos considerados relevantes.

## CONSELHO CIENTÍFICO

Existe a preocupação de integrar os estudantes nas estruturas da FMH, Laboratórios e Centros de Estudos, e reforçar o papel do coordenador de especialidade.

A integração dos estudantes nos Laboratórios justifica-se pelo facto de, através dos seus recursos materiais, garantirem a possibilidade de realização dos projetos.

Através dos critérios para a orientação conjunta, pretende-se ainda que tutores seniores possam apoiar os Professores mais jovens, não os colocando numa posição de dependência.

Considerou-se também que havia alguns melhoramentos e esclarecimentos a efetuar na redação do documento.

## 2. Funções e responsabilidades do Coordenador de Especialidade e funcionamento das Comissões de Acompanhamento de Teses (CATs)

O artigo 11.º do Regulamento dos Doutoramentos da FMH não desenvolve muito o papel a desempenhar pelo coordenador de especialidade.

Caber-lhe-á a função de acompanhar os estudantes que entram para o curso, inteirando-se sobre a existência ou não de orientador, e acompanhando-os na fase em que o orientador não é ainda definitivo.

Pretende-se um maior envolvimento do coordenador com os estudantes de doutoramento da sua especialidade.

Seguiu-se um período de debate, em que foram relevados alguns aspetos, a saber:

- A forma de articulação dos papéis do orientador e do coordenador de especialidade;
- A necessidade de captação de estudantes para os cursos de doutoramento devendo ser divulgada a oferta formativa;
- A existência de um *Core Curriculum* para cada curso;
- A forma como o coordenador de especialidade poderá aconselhar e/ou garantir aos novos estudantes a atribuição de um orientador caso não tenha sido dada uma indicação prévia, e cuidados a ter com as expectativas dos candidatos;
- A necessidade de preservar a autonomia dos docentes na decisão quanto à orientação de estudantes de doutoramento, em face da elevada exigência, intensidade e especificidade da tarefa;
- Possibilidade de haver oferta dos cursos com indicação das vagas para cada linha de investigação para que os candidatos antecipadamente as conheçam;
- Para que se consiga captar os melhores estudantes, deverá avaliar-se a possibilidade de haver *numerus clausus* por especialidade, critérios de seriação definidos e a definição clara e objetiva do que irá ser exigido aos estudantes no desenvolvimento do seu projeto de doutoramento.
- O papel do coordenador de especialidade na promoção e no desenvolvimento da especialidade.

Quanto à realização e aos procedimentos das CATs houve alguns pontos que se considerou deverem ser mais esclarecidos, designadamente, a forma de articular as competências do orientador e da CAT, a esclarecimentos sobre o calendário das CATs, tendo sido proposto o alargamento de cada período e a sua realização em períodos de interrupção letiva.

Considerou-se que o documento deveria ainda merecer alguns melhoramentos na sua redação e que havia alguns pontos que deveriam ser esclarecidos.

## **CONSELHO CIENTÍFICO**

O Professor Doutor Daniel Tércio irá enviar ao Conselho Científico algumas sugestões sobre o articulado do documento.

### **3. Documentos de apoio à organização das Comissões de Acompanhamento de Teses (CATs)**

Foi iniciado um período de discussão sobre os documentos apresentados.

O Professor Doutor António Veloso saudou o Presidente e os Vice-presidentes do Conselho Científico pelo trabalho realizado, tendo considerado aqueles documentos de trabalho como um meio para melhorar os cursos de doutoramento, considerando excelente a ideia do dossiê de acompanhamento do processo dos estudantes.

Salientou ainda a importância das CATs na proteção dos estudantes e dos orientadores, em situações extremas, bem como o contributo da visão global do coordenador de especialidade na promoção da especialidade.

Foi ainda referido o facto de as CATs poderem funcionar como um estímulo de produção científica.

Se o parecer do Coordenador de especialidade considerar os pareceres individuais dos membros das CATs, não será necessária a sua redação individual. Neste caso, poder-se-á prescindir do “Caderno de Pareceres Individuais de Membro de CAT”

Foi mencionada a sobrecarga administrativa que a manutenção dos dossiês CAT dos estudantes representa para os coordenadores de especialidade, tendo sido sugerida a possibilidade de serem os orientadores a manterem esses dossiês.

Foi abordado ainda o problema da falta de apoios administrativo aos cursos de doutoramento.

### **4. Apreciação do Regulamento de Estudos de Pós-Graduação da Universidade de Lisboa e previsão das alterações a proceder no Regulamento de Doutoramentos da Faculdade de Motricidade Humana.**

O ponto não foi discutido.

### **5. Outros Assuntos**

Não houve.

O Presidente terminou a reunião às 17h20m

---

(Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves)

---

(Prof. Doutor António Fernando Boletto Rosado)

---

(Prof. Doutor Duarte Fernando Rosa Belo Patronilho Araújo)